



Governança turística: aproximação acerca da implementação e coordenação da pastoral do turismo.

Gutemberg Cardoso da Silva¹
Daniel Aguirre Campos²

Resumo

A governança no universo do turismo tem sido um tema pesquisado com o intuito de oferecer aos atores dessa vasta rede, elementos para uma administração com resultados satisfatórios. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, por meio da Pastoral do Turismo, insere-se no tema com uma atuação que oferece uma governança que coloca na pauta de atuação elementos que tem a ver com o cuidado e fortalecimento do setor. As orientações para a Pastoral do Turismo e o Marco Histórico e Pastoral da Pastoral do Turismo, são basilares para compreender a proposta de governança que a Igreja defende e implementa em seus templos e atrativos turísticos. As fontes teóricas foram selecionadas do meio acadêmico, mas também de documentos elaborados pela Igreja para refletir o turismo e seus desdobramentos. Nosso objetivo é apresentar por meio desse organismo chamado PASTUR a governança exercida pela instituição em destaque, que por não usar em seu cotidiano métodos acadêmicos, fica desprestigiada, gerando assim um distanciamento das pesquisas de governança. Para tanto propomos uma metodologia de estudo bibliográfico e por meio de uma análise de caso apresentamos alguns resultados de governança graças ao trabalho de parceria exercido entre a Igreja Católica e diversos órgãos como o SEBRAE. Percebemos que a atuação na governança turística exercida pela PASTUR deve ter quatro atitudes fundamentais: acolher, defender, preparar e prevenir. As quais se desenvolvem em quatro linhas de ação: formação de agentes, turismo de base comunitária, denúncia contra a exploração sexual e tráfico de pessoas e turismo religioso e cultural. Como resultado esse ensaio teórico nos fez perceber que a governança exercida pela PASTUR ajuda na execução de políticas públicas para o mundo do turismo e um ganho para a arte de acolher quem chega nos atrativos turísticos religiosos ou administrados pela Igreja Católica. Ou seja, o desenvolvimento do turismo tem na produção e atuação da Igreja Católica elementos importantes para uma agenda de governança integral que favorece o crescimento econômico e humano.

Palavras-chave: Turismo; Governança turística; Pastoral do turismo; Turismo religioso.

¹ Pesquisador CAPES. Administrador (Estácio), Turismólogo (UFPA) e Relações Públicas (UFPA), aluno do Programa de Pós-graduação em Turismo da UFPA. E-mail: gutorp@outlook.com

² Pesquisador CAPES. Filósofo pelo Instituto Salesiano de Filosofia (2004) e Teólogo - Claretiano (2016). aluno do Programa de Pós-graduação em Turismo da UFPA. E-mail: aguirrems@gmail.com